

**ATA Nº 03/2015**

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA SETE DE MAIO DO ANO DOIS MIL E QUINZE. ----**

-  
Aos sete dias do mês de maio do ano dois mil e quinze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

**Ponto 1** - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 12/02/15 a 17/04/15; -----  
----

**Ponto 2** – Apresentação e votação da Prestação de Contas de 2014; -----  
-

**Ponto 3** - Apreciação e votação da Aplicação dos Resultados de 2014;-----  
-

**Ponto 4** - Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2015;-----

**Ponto 5** - Apreciação e votação dos Contratos Interadministrativos de delegação de Competências entre o Município de Ílhavo e as Juntas de Freguesia;-----

**Ponto 6** - Apreciação e votação do Protocolo de Cedência de Espaço Municipal entre o MI e a GNR;-----

**Ponto 7** - Apreciação e votação do Regulamento de Informática da Câmara Municipal de Ílhavo.-----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Margarida São Marcos. -----

**PRESENÇA DO EXECUTIVO:** Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores José Vaz, Marcos Ré, Beatriz Martins, António Pedro Martins, Paulo Costa e Ana Bastos. -----

**FALTAS:** -----

Sofia Senos, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo foi chamada para substituição Joana Lopes, que não compareceu e nem pediu justificação.-----

Barbara Gabriel, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituída por Dinis Gandarinho.-----

Júlio Barreirinha, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ao serviço dos Bombeiros. Por esse motivo é substituído por Eduardo Arvins.-----  
-

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a falta de Joana Lopes e a presença de: Fernando Maria Duarte, Luís Leitão, Carlos Sarabando, Hugo Lacerda, Margarida São Marcos, António Flor Agostinho, António Pinho, Dinis Gandarinho, João Bernardo, Eduardo Conde, Sérgio Lopes, Eduardo Arvins, Daniel Santiago, Kevin Tavares, Emanuel Costa, Lurdes Faneca, Hugo Rocha, Irene Ribau, João Roque, Amantino Caçoilo, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha, e Luís Diamantino. -----

A reunião teve início às 21H00. -----  
---

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----  
---

**O Presidente da Mesa da Assembleia, de imediato, deu início aos trabalhos da assembleia, iniciados na semana anterior, retomando a discussão do Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 12/02/15 a 17/04/15;-----**

**DANIEL SANTIAGO:** Reitera a solicitação de mais esclarecimentos em relação aos processos jurídicos em curso e à situação de candidatura do Sr. António Salavessa a Professor de TIC, para AEC's.-----

Apesar de considerar positivo todas as obras que promovam melhores condições de lazer/trabalho, no entanto em relação aos Cais de pescadores da Malhada e Gafanha de Áquem, questiona qual o objetivo da requalificação da pesca artesanal profissional.-----  
---

Finaliza, perguntando qual a postura da Câmara Municipal em relação ao assoreamento do Porto de Pesca Costeiro e privatização da ria através da criação de viveiros de pesca no município.-----

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**

**3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Em resposta a Daniel Santiago, informa que os assuntos respeitantes ao Sr. António Salavessa são tratados entre este e a Câmara.

Quanto à pesca tradicional, há legislação orientadora e da qual os pescadores deverão dar atenção no exercício da sua atividade profissional.-----  
---

Reforça que o compromisso do executivo foi e é assumido em antecipação, e, o conjunto de projetos e ideias orientadoras são a base para o desenvolvimento do município. Considera positivos os contributos de todos, tanto ao nível político como empresarial nas mais diferentes áreas, tal como foi solicitado aquando a elaboração do PEMI – Plano Estratégico Município de Ílhavo.-----

Ao Sérgio Lopes informa que o município tem em desenvolvimento uma boa carteira de obras, todas estruturais e de apoio à vida das pessoas o que torna o Partido Socialista nervoso. O Plano Estratégico, foi apresentado ao munícipes em 2013 e não só agora. Os contributos que o PS e/ou os outros Partidos, Associações e Empresas, todos convidados a participar, queiram aditar, se validos, serão levados em consideração.-----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - Apresentação e votação da Prestação de Contas de 2014;-----**  
-----

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----**

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Explica que a Prestação de Contas contem uma análise mais cuidada, semelhante à empresarial, incluindo pela primeira vez informações dos relatórios e pareceres dos revisores oficiais de contas.-----  
---

**O Presidente da Mesa abriu como habitualmente inscrições, tendo-se registado os seguintes intervenientes: -**

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----**

**SÉRGIO LOPES:** Salaria que a Prestação de Contas não se resume a um exercício contabilístico; é um documento que deve ser analisado do ponto de vista político, porque retrata as opções políticas da maioria, que o Partido Socialista considera erradas.-----

Destaca a dívida da Câmara Municipal de aproximadamente 20 milhões e o peso do serviço de dívida no orçamento anual, representando um décimo da despesa municipal. Considera-a reflexo de opções erradas dos sucessivos executivos da Câmara Municipal liderados pelo PSD, que não resolveram os problemas estruturais do município, e retiram capacidade de investimento e de resolução de problemas do passado e do presente, a destacar as fracas políticas sociais, a baixa taxa de cobertura de saneamento, o caos urbanístico em diversos pontos do concelho, entre outros.-----

Sublinha que, ao passo que os problemas continuam por resolver, a Câmara sobrecarrega os munícipes através dos impostos municipais, não reduz substantiva e rigorosamente a despesa da Câmara, antes aumenta a despesa com os assessores do Executivo.-----  
-----

Finaliza, assumindo que o documento apresentado demonstra a incapacidade de defender os verdadeiros interesses dos ilhavenses, a falta de visão estratégica do executivo municipal.-----

**HUGO LACERDA:** Embora esteja tudo em conformidade quanto à certificação legal das contas, opina claras reservas quanto ao mapa de inventário dos bens móveis, imóveis e imobilizados. Assim, questiona se os valores

incluem a totalidade do imobilizado e são adequados, perguntando qual o motivo, pelo qual os revisores de contas não obtiveram todas as informações solicitadas.-----

-  
**LUÍS LEITÃO:** Começa por dizer que o documento em análise carece de maior cuidado na sua apresentação, para que contribua para uma leitura mais fácil.-----

--  
Da sua análise, constata um conjunto de medidas fundamentadas politicamente pelo executivo em funções, considerando a necessidade de equacionar outras medidas que contribuam positivamente para o desenvolvimento de Ílhavo.-----

-  
**KEVIN TAVARES:** Encontra no documento em análise posturas semelhantes às tomadas pelo atual Governo, apelando ao sacrifício dos cidadãos através do aumento de impostos sem investimentos em benefício da população.

**ANTÓNIO PINHO:** Considera que a Prestação de Contas mostra as medidas defendidas pelo executivo, enquanto opção política em que a gestão tem sempre de ter como base a dívida existente.

**HUGO ROCHA:** Da sua análise solicita esclarecimentos sobre o desfasamento entre proveitos e custos.-----

**FLOR AGOSTINHO:** Após análise cuidada ao documento verifica que os municípios cada vez mais dependem de taxas e impostos, uma sequência da diminuição das transferências de verbas inscritas no Orçamento do Estado

após a descentralização e transferência de competências. Afirma que esta situação irá acontecer com maior frequência, pelo fato de os municípios sentirem necessidade de suportar as suas responsabilidades.-----

Apesar da conjuntura nacional, considera que se conseguiu encontrar equilíbrio na gestão da dívida e de investimentos no município.-----

--  
**EDUARDO CONDE:** As contas apresentadas são as opções adoptadas e os créditos são para se pagarem. Diz ser preciso diminuir a dívida, por isso é necessário haver contenção nas futuras obras a realizar. A receita orçamentada está muito próxima da realidade. Cita exemplo do saneamento na Gafanha da Nazaré em curso, sendo uma realidade entre outras. O parecer dos revisores, está em conformidade com a lei, nas reservas apresentadas, sendo as normais nada impedindo a sua aprovação.-----

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----<sup>2ª</sup>

**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Contextualiza a situação económica da Câmara Municipal sumariando que a execução de receita foi de 81 %, havendo um investimento muito criterioso através da colaboração de toda a estrutura da Câmara Municipal, bem como num espírito de sustentabilidade, foi igualmente reduzida diretamente a dívida de média e longo prazo em 12%.-----

Diz que a Câmara Municipal tem definida uma aposta de investimento para aumentar a rede de saneamento.-----  
Quanto ao IMI, informa que os valores são mantidos há muitos anos, prevendo-se brevemente o ajustamento dos coeficientes de localização do território, exemplificando através das Zonas Industriais que não são classificadas da mesma forma.-----

-----  
Termina afirmando que há equilíbrio sustentável perante os compromissos assumidos.-----

**O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----

**2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

---  
**SÉRGIO LOPES:** Assume-se surpreendido pelas afirmações da bancada do PSD de desresponsabilização do anterior Presidente da Câmara pela dimensão da dívida. Afirma que quando o PSD pôde escolher, escolheu gastar sem cautela, portanto a redução da dívida, das previsões orçamentais e dos prazos de pagamento a fornecedores,

decorrem da lei que assim o obriga e da adesão ao PAEL a que a Câmara se viu obrigada a aderir por se encontrar em situação financeira aflitiva.-----

Afirma que o PS tinha razão quando propôs e defendeu como exequível a diminuição dos impostos municipais, que a prestação de contas o comprova, aproveitando para notar que não compreende como pode o Presidente da Câmara exigir aos ilhavenses mais dinheiro, mais esforço aos funcionários da câmara para racionalizar a estrutura municipal, e simultaneamente, aumentar a despesa com os assessores do executivo.-----

Reafirma que a Câmara está parada, sem visão de futuro, sem interesse em resolver os problemas do município.----

**LUÍS LEITÃO:** Entende que o executivo municipal não está preparado para as medidas aplicadas pelos revisores, visto que as decisões são sempre tomadas em cima dos prazos obrigatórios, não sendo pró-ativos.-----

**KEVIN TAVARES:** Lamenta que muitos dos reajustamentos efetuados não se verifiquem em termos de despesas, dizendo que apesar da redução de funcionários a despesa continua a aumentar.-----

**EDUARDO CONDE:** Considerando o investimento na educação uma mais valia e uma aposta forte, demonstrada através da participação escolar em inúmeras atividades promovidas pela Câmara Municipal, entende que se deva promover ainda mais, de modo a que o município se destaque no ranking nacional de performance.-----

Termina tecendo diversas considerações em áreas tão distintas como a cultura e turismo.-----

**Findas as segundas intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:**-----

**3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Discorda das afirmações mencionadas na intervenção do membro Sérgio Lopes, tecendo algumas considerações.-----

Termina, afirmando que o município tem trabalhado afincadamente na promoção dos valores locais, enaltecendo o que é exemplar em Ílhavo e não o fazendo através da promoção de ações repetidas e em concorrência com outros municípios.-----

----

**SÉRGIO LOPES:** Defende a sua honra, afirmando que não admite que o Presidente da Câmara coloque em causa a sua boa educação, explicando que não afirmou que o mesmo tenha dito que o anterior Presidente de Câmara tenha sido vítima da conjuntura económica no que à dimensão da dívida diz respeito. Esclarece que essas afirmações foram proferidas pelo membro Flor Agostinho e requer à Mesa que seja enviado o excerto da gravação ao Presidente da Câmara e ao membro Flor Agostinho.-----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi aprovado por maioria com 13 favor dos membros do PSD e 11 abstenções (7 PS, 1 BE, 1 CDU e 2 CDS/PP). Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -

**DECLARAÇÃO DE VOTO:**-----

“ A Prestação de Contas de 2014, que o executivo Municipal apresenta para apreciação e votação do Assembleia Municipal de Ílhavo, é o documento que espelha as opções políticas suportadas pela maioria do Partido Socialista Democrata.-----

----

As opções políticas deste Executivo Municipal estão nele demonstradas, bem como as de executivos anteriores, bem latentes no serviço da dívida que a Câmara Municipal suporta, em 2014, de cerca de 2,5 Milhões de Euros e uma dívida total de quase 20 milhões de euros.-----

Esta é uma herança que pesa todos os anos no orçamento municipal, retirando-lhe melhor capacidade de investimento, tendo sido boa parte da dívida contraída para suportar orçamentos municipais subdimensionados, que não resolveram os problemas estruturais do município, e em muitos gastos desnecessários.-----

As opções políticas deste Executivo Municipal estão bem espelhadas na Prestação de Contas de 2014, bem visíveis no esbulho que a maioria do Partido Social Democrata executa através da cobrança do IMI, num ano em que esta receita aumentou cerca de 2 milhões de euros e representa já um terço do orçamento.-----

Ademais, o esforço que é exigido aos ilhavenses, não é acompanhado de redução rigorosa da despesa da Câmara, nem tão pouco da resolução do estrangulamento do concelho, nas áreas da mobilidade, da criação de emprego e fixação de população ativa, da valorização dos nossos recursos ambientais e turísticos, da gestão territorial integrada e sustentável, do esforço das políticas sociais e de aproximação entre os eleitos e eleitores.-----

O Partido Socialista apresentou, desde o início deste mandato, alternativas às opções tomadas, e este documento demonstra bem que era possível reduzir a carga fiscal aos munícipes, em sede de diminuição da taxa de IMI e da participação variável no IRS, sem colocar em causa a sustentabilidade dos ilhavenses e correspondente estímulo da economia local.-----

-----  
Hoje, deparamo-nos com o cenário das escolhas que o PSD fez, sempre às custas da sobrecarga fiscal dos Ilhavenses, nunca às custas de uma redução de despesa rigorosa, sempre ignorando a necessidade de uma ação política estratégica que resolva os problemas estruturais do município, que tanto prejudicam a sustentabilidade do território e a qualidade de vida dos ilhavenses.-----

-  
Pelos motivos apresentados, o Partido Socialista não pode aprovar a Prestação de Contas de 2014 e apoiar as escolhas políticas que lhe são inerentes, optando o Grupo Municipal do PS pela abstenção.-----  
Ílhavo, 7 de maio de 2015.-----

---  
Ass) O Grupo Municipal do Partido socialista.”-----  
---

**O Presidente da Mesa informou todos os seus membros que Kevin Tavares do Bloco de Esquerda, por motivos profissionais, solicitou autorização para se ausentar da reunião tendo a mesma lhe sido concedida. De seguida deu-se início à discussão do Ponto 3 - Apreciação e votação da Aplicação dos Resultados de 2014;**

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----**

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Dando cumprimento à Lei considera que o documento apresentado referente à Aplicação de Resultados de 2014 é esclarecedor.-----

**O Presidente da Mesa abriu como habitualmente inscrições, tendo-se registado os seguintes intervenientes: -**

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----**

**LUÍS LEITÃO:** Questiona, qual o motivo da proposta de resultados demonstrar património adquirido e não de resultados transitados.-----  
-----

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**

**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Responde que esta alteração se deve ao cumprimento dos 20% conforme previsto na Lei.-----  
-

**O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais. Por não se verificarem inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----**

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi aprovado por maioria (22 votos a favor e 1 abstenção do PCP). Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 - Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2015;-----**

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----**

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Considera que além da apresentação do saldo, há que ter em conta os valores transferidos referentes à cobertura da EB 23 Ferreira Pinto Basto pela DGESTE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, a verba respeitante à construção e projeto do novo Quartel da GNR de Ílhavo, bem como verbas destinadas ao serviço de acolhimento à integração do imigrante.-----

**O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais. Por não se verificarem inscrições submeteu-se o ponto a votação.** -----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi aprovado por maioria (22 votos a favor e 1 abstenção do PCP). Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 5 - Apreciação e votação dos Contratos Interadministrativos de delegação de Competências entre o Município de Ílhavo e as Juntas de Freguesia;**

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento:** -----

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Em função das reuniões tidas com as Juntas de Freguesia e com base no balanço positivo do contrato do ano decorrido, entende que mantidas iguais condições dever-se-á manter o modelo com um aumento de 25% nas transferências de verbas, sendo estas adequadas à realidade de cada freguesia, conforme descrição em cada contrato.-----

-

**O Presidente da Mesa abriu como habitualmente inscrições, tendo-se registado os seguintes intervenientes: -**

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----

**HUGO ROCHA:** Realça o ano transato como um bom exemplo da descentralização em que é demonstrado uma dinâmica diferente e de mais valia à freguesia, promovendo um reforço ao seu desenvolvimento.-----

**CARLOS ANTÓNIO ROCHA:** Salaria a ambiência positiva na negociação dos contratos, bem como a disponibilidade da Câmara Municipal em ouvir as preocupações e sugestões das Juntas de Freguesias.-----

Destaca as negociações positivas face à experiência tida na relação Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.-----

**LUÍS DIAMANTINO:** Considera positiva a ambiência, visto que é um real reforço às transferências do Orçamento de Estado na execução do Plano de Atividades previsto para a Freguesia da Gafanha do Carmo.-----

**AUGUSTO ROCHA:** Subscreeve a intervenção do membro Luís Diamantino, destacando a importância do Contrato Interadministrativo pelo reforço de apoio na gestão da Junta de Freguesia.-----

**JOÃO CAMPOLARGO:** Manifesta satisfação na discussão dos Contratos interadministrativos, bem como na definição de responsabilidades de cada parceiro, com base numa gestão cuidada e rigorosa.-----

Considera que a cooperação demonstrada pelo contrato contribui para a melhoria de condições da Freguesia e para a proximidade junto das pessoas.-----

**JOÃO BERNARDO:** Regista positivamente a assinatura dos referidos contratos, visto que contribui para a construção de um concelho mais equilibrado.-----

--

Apresenta a sugestão para que haja evolução em que os prazos das assinaturas dos contratos fossem antecipados para novembro, com aplicação no ano civil seguinte.-----

-

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Tece diversas considerações relacionadas com o conceito de parceria tendo como base a negociação dos contratos, em que a transferência de competências são apoiadas pelo respetivo financiamento.-----

Responde ao membro João Bernardo dizendo que os prazos definidos são os que se encontram em conformidade com a gestão da Câmara Municipal.-----

**O Presidente da Mesa abriu como habitualmente inscrições, tendo-se registado os seguintes intervenientes: -**

**2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----

**JOÃO BERNARDO:** Relembra que em novembro a Câmara Municipal tem as GOP definidas para aprovação da Assembleia Municipal, o que significa que a partir dessa data se poderiam iniciar as negociações dos respetivos contratos.-----

**Findas as segundas intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:-----**

**3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Afirma que as reuniões com as Juntas de Freguesia têm início em janeiro, não havendo qualquer impedimento manifestado por estas, sendo favorável à gestão de todos os parceiros. -----

--

**VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----**

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 6 - Apreciação e votação do Protocolo de Cedência de Espaço Municipal entre o MI e a GNR;-----**

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----**

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Chegando a um acordo entre a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna, através da assinatura do Protocolo, ficou definido as responsabilidades de ambos e a Assembleia Municipal deverá ratificar.-----

--

**O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais. Por não se verificarem inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----**

**VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----**

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 7 - Apreciação e votação do Regulamento de Informática da Câmara Municipal de Ílhavo.-----**

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----**

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** A proposta de regulamento apresentada decorre da ausência do mesmo como orientação nesta matéria, indicando que a informática é cada vez mais um instrumento de trabalho, onde há necessidade de definir condicionantes, visto que se trabalha com dados confidenciais dos cidadãos em que se tem de salvaguardar os mesmos com segurança através desta mesma regulamentação.-----

**O Presidente da Mesa abriu como habitualmente inscrições, tendo-se registado os seguintes intervenientes: -**

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----**

**HUGO LACERDA:** Tendo em consideração os factos apresentados pelo Presidente da Câmara e do qual se verifica a importância da sua regulamentação, revela que embora seja um regulamento simples verifica a existência de algumas gralhas.-----

**EDUARDO CONDE:** Constata um regulamento simples mas conciso nos direitos e deveres de todos.-----

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**

**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Futuramente através da experiência da implementação do regulamento poderão ocorrer correções das possíveis gralhas existentes. -----

**O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais. Por não se verificarem inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----**

**VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----**

Presidente da Mesa anuncia que, terminada a discussão da Ordem do Dia desta Sessão dá por finda a reunião pelas 00H30, do dia seguinte, 08/05/15. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi e vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

**ESTA ATA FOI APROVADA POR MAIORIA, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 11/09/2015**